



# Análise e avaliação do trabalho desenvolvido no período compreendido entre 2016/2020

Concelho de Valongo

Equipe Técnica da Rede Social

2023



## FICHA TÉCNICA

TÍTULO | Análise e avaliação do trabalho em rede no período compreendido entre 2016/2020

EDIÇÃO | Município de Valongo

| Conselho Local de Ação Social de Valongo

COORDENAÇÃO | Ilda Soares - Coordenadora do Núcleo Executivo do CLAS de Valongo

SUPERVISÃO | Núcleo Executivo do CLAS de Valongo

CONCEÇÃO E REDAÇÃO | Equipa Técnica de Apoio à Rede Social do Município de Valongo

Fátima Azevedo; Filipa Espinheira; Ilda Soares

DATA | 2023

## Índice

Enquadramento .....	3
1- Caracterização do CLAS e entidades parceiras .....	5
1.1– Dimensão do CLAS .....	5
1.1.1- Entidades que compunham o CLAS.....	5
1.2-Tipo de entidades .....	6
1.3 -Plenários do CLAS Valongo .....	6
1.4 - - Conteúdos principais.....	7
1.5 - Presença das entidades nos plenários.....	7
2 – Avaliação do grau de satisfação e da perceção do impacto do trabalho desenvolvido no âmbito da rede social .....	10
2.1– Resultados do questionário aplicado aos elementos representantes no CLAS.....	10
2.2 – Resultados do questionário aplicado a técnicos e técnicas representantes das entidades nos grupos temáticos .....	20
Conclusões gerais .....	31
Bibliografia.....	34
Anexo .....	35

## Enquadramento

Encerrado mais um ciclo da vigência dos documentos de planeamento estratégico, designadamente Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação (2016/2020) entendeu o Núcleo Executivo promover a avaliação, auscultando as entidades parceiras enquanto coautoras de um processo de reflexão sistemática sobre a concretização do Programa Rede Social e sobre os seus impactos.

O reconhecimento do processo de avaliação como oportunidade de aprendizagem, quer para o aperfeiçoamento das respostas a implementar, quer para a capacitação de organizações, foi o princípio orientador deste estudo de avaliação.

Tendo a Rede Social a missão atribuída de “articular respostas sociais, projetos e atividades dos parceiros públicos e privados”, pretendeu esta avaliação conhecer o grau de envolvimento das entidades parceiras que se encontram representadas no CLAS, enquanto órgão de representação mais alargada da rede, bem como a sua perceção no que se refere aos impactos do trabalho na governança das organizações e na comunidade em geral.

Estes objetivos operacionalizaram-se:

- Na recolha de informação nas atas e respetivas folhas de presença das reuniões do CLAS correspondentes ao período em análise;
- Na aplicação de um Inquérito por questionário dirigido a técnicos e técnicas que conhecem por dentro o funcionamento da Rede Social por fazerem parte dos grupos temáticos e a dirigentes enquanto parceiros no CLAS, numa tentativa de exercício participativo promotor de reflexividade crítica. Pretendeu ainda dispor de um conjunto extensivo de elementos de informação de carácter qualitativo e quantitativo que permitisse conhecer a visão dos atores envolvidos relativamente às dimensões de avaliação.

A informação colhida, que permitiu recolher elementos de caracterização da organização e funcionamento da Rede Social, foi organizada em dois domínios:

- Plenário do CLAS (dimensão, tipo de entidades, reuniões e conteúdos);
- Envolvimento das entidades parceiras;

O questionário enquanto exercício de avaliação foi organizado em vários domínios pretendendo obter resposta às seguintes questões:

- Qual a capacidade demonstrada pela rede para promover circulação de informação e articulação das diferentes entidades parceiras?
- Qual a perceção do impacto da atividade da rede na comunidade e no desenvolvimento social do concelho?
- Que transformações nas organizações locais ao nível dos métodos, capacidade de intervenção e empoderamento das instituições parceiras?
- Qual o nível de envolvimento das instituições parceiras nas atividades da Rede Social e os fatores que a condicionam?
- Qual a pertinência dos documentos estratégicos da rede (diagnóstico de necessidades, plano de desenvolvimento social e plano de ação) para as atividades das instituições parceiras?
- Importância das parcerias no âmbito da rede social;

Sempre que seja possível nesta avaliação e com vista a uma análise mais reflexiva estabeleceremos comparação com o relatório de avaliação efetuado ao período compreendido entre 2011/2014.

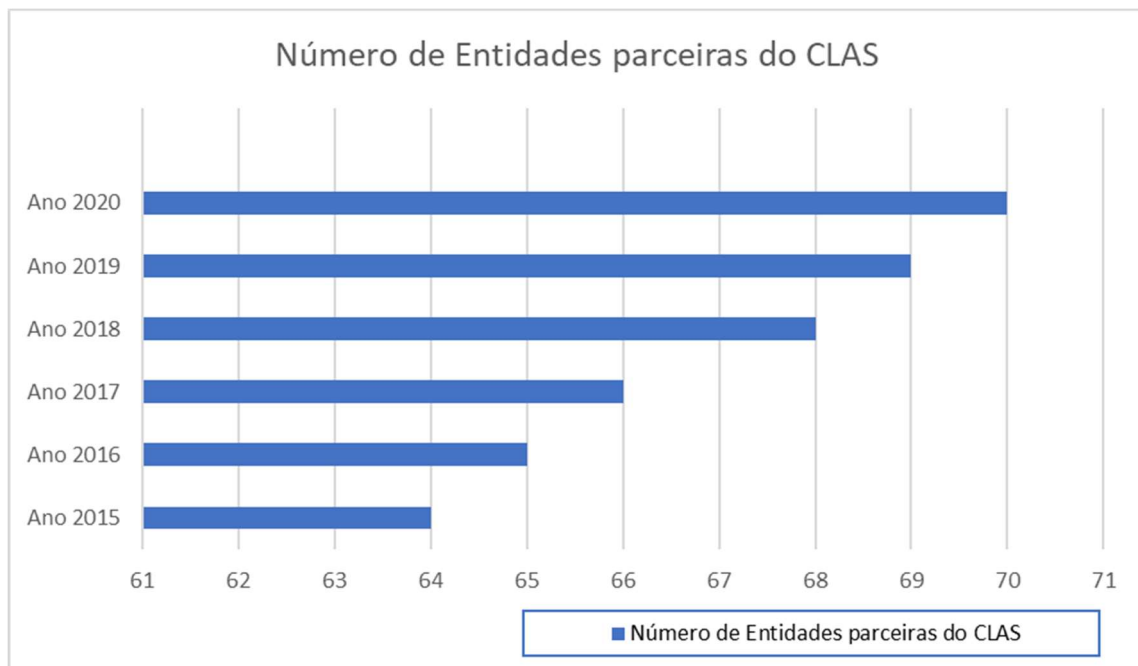
## 1- Caracterização do CLAS e entidades parceiras

### 1.1– Dimensão do CLAS

#### 1.1.1- Entidades que compunham o CLAS

No que respeita à dimensão, ou seja, o número de instituições que compunham o CLAS, verifica-se nos anos em análise (2016/2020) uma ténue evolução no número de entidades que aderiram ao CLAS.

Em seis anos aderiram ao CLAS mais 9 entidades, tendo passado de 61 entidades (2015) para 70 entidades.



**Observação:**

*Fruto da baixa participação dos representantes das entidades parceiras, nos plenários do CLAS, foi aprovado atualizar a base de dados das entidades que pretendiam manter a adesão ao CLAS.*

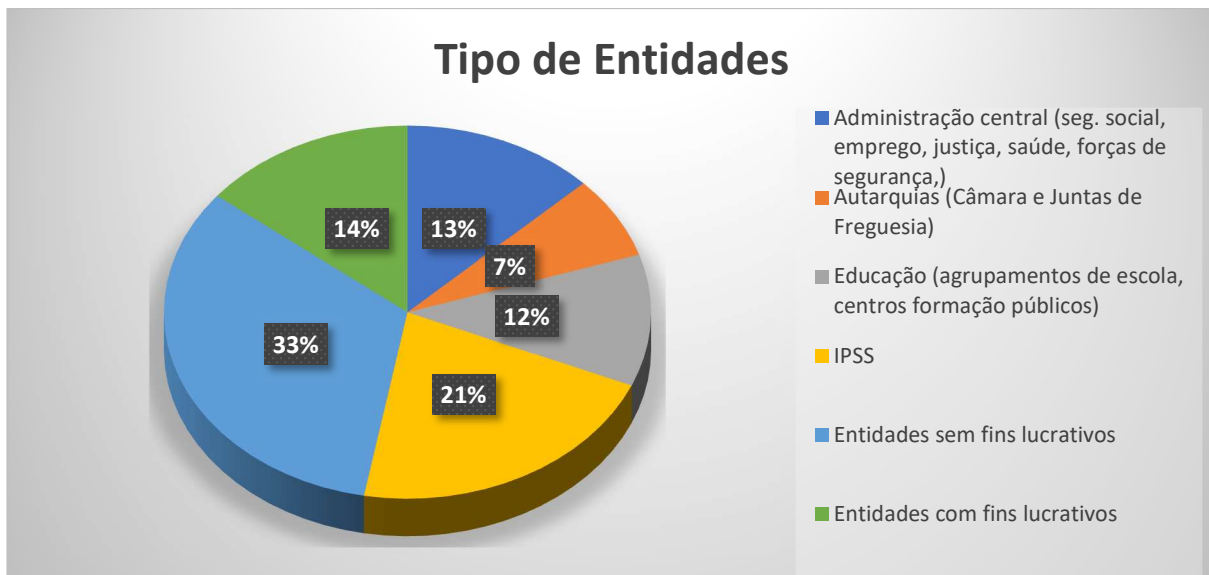
*Assim em 2021 apenas renovaram a adesão ao CLAS 50 entidades, o que equivale a uma perda de 30% aproximadamente.*

## 1.2-Tipo de entidades

Verificamos no gráfico abaixo referenciado que as entidades em maior número representadas no CLAS são as entidades de âmbito social designadamente as IPSS (21%) e entidades sem fins lucrativos (33%), num número global de 33 entidades, o que representa cerca de 54 % das entidades que constituem o CLAS.

Ao nível da representatividade da administração pública (central e local), o peso das entidades é de aproximadamente 32%.

As entidades com fins lucrativos são as que ocupam o menor número de representantes 14%.



## 1.3 -Plenários do CLAS Valongo

De acordo com a legislação em vigor, no período em análise seria previsível realizar 15 plenários do CLAS (três/anos). Contudo e tendo em atenção a situação de pandemia de COVID19, apenas se realizaram 13.

Nº plenários previstos	15
Nº plenários realizados	13

*Salienta-se que, alguns pareceres, dada o caráter de urgência, foram aprovados por email enviado às e aos representantes das entidades, nos termos do definido nos pontos 5 e 7 do art.º 26º do regulamento interno, em alternativa à reunião plenária do CLAS.*

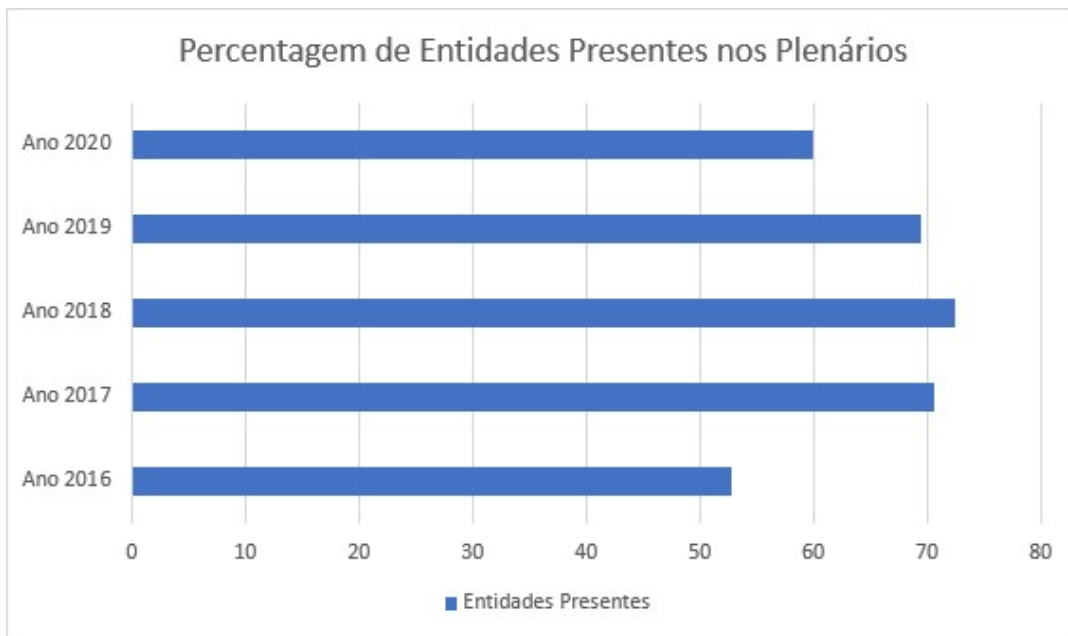
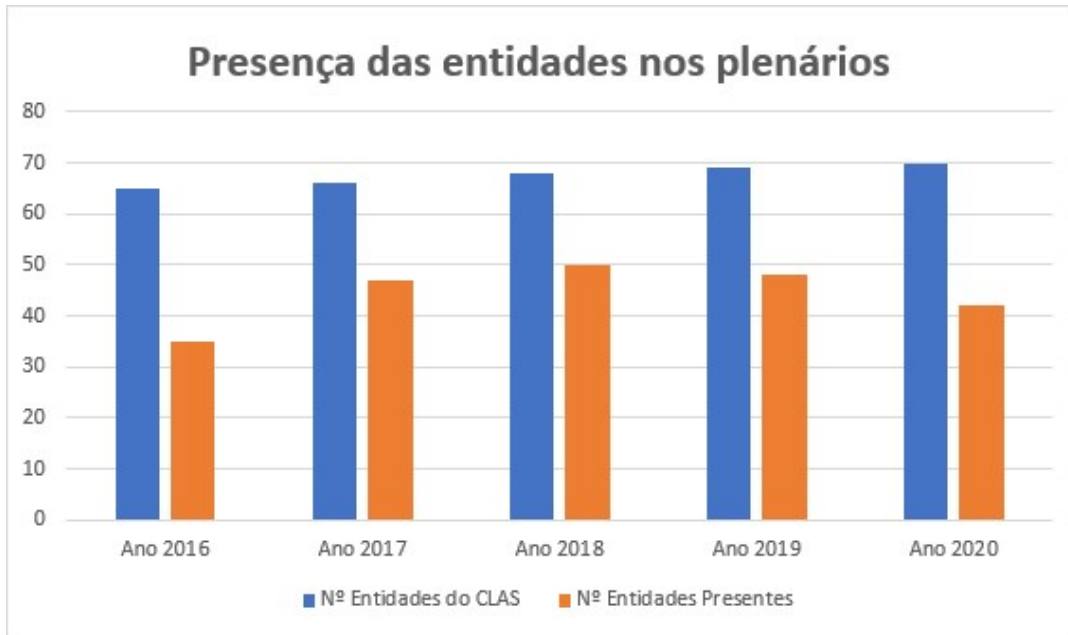
#### 1.4 - Conteúdos principais

Os assuntos apresentados ao CLAS prenderam-se essencialmente com:

- apresentação de propostas de alteração a procedimentos na sequência da avaliação de resultados do programa (2011/2014);
- pedidos de emissão de pareceres a candidaturas para equipamentos sociais, construção ou ampliação, designadamente, SAD/CACI/Lar residencial;
- apresentação de projetos sociais diversos e seus resultados;
- pedidos de adesão de novas entidades;
- apresentação de relatórios de atividades no âmbito do plano de ação;

#### 1.5 - Presença das entidades nos plenários

Ano	N.º entidades	Meses	N.º presenças	Percentagem
2016	65	Fevereiro	31	47,9%
	65	Junho	35	53,8%
	65	outubro	37	56,9%
2017	66	Janeiro 56%	37+26 técnicos =63	95,4%
	66	Maió 39%	26+16 técnicos =42	63,6%
	66	Dezembro 39%	26+9 técnicos =35	53,1%
2018	68	Abril 52,9%	36+17 técnicos=53	77,9%
	68	Julho 45,5%	31+20 técnicos =51	75%
	68	Dezembro 41,1%	28+16 técnicos =44	64,7%
2019	69	Março 50,7%	35+17 técnicos =52	75,3%
	69	Novembro 42%	29+15 técnicos=44	63,7%
2020	70	fevereiro	29+13 técnicos=42	60%



A média percentual de presenças das entidades nos plenários foi:

Ano 2016 - 52,8%

Ano 2017 - 70,7%;

Ano 2018 - 72,5%;

Ano 2019 - 69,5%;

Ano 2020 - 60%

A média percentual de presenças das entidades, nos plenários em análise, foi de 65,6%.

Ressalva-se aqui o plenário realizado em janeiro de 2017, onde se abordou um tema novo e específico “Rendimento Básico Incondicional” que em muito contribuiu para o aumento desta média, por ter tido uma adesão de 95,4%.

Comparando com o relatório de avaliação do período anterior (2011/2014), cuja média de participação foi de 45,5%, verifica-se agora uma subida ao nível da participação das diferentes entidades parceiras nos plenários do CLAS.

Merece aqui realçar a alteração que, fruto da anterior avaliação do trabalho em rede, permitiu a partir de 2017 alterar procedimentos relativamente à participação, tendo os elementos técnicos dos grupos temáticos também passado a participar nas reuniões plenárias do CLAS.

Se o método não tivesse sido alterado, a média de participação seria de 51,09%, mesmo assim superior ao período de avaliação anterior.

## 2 – Avaliação do grau de satisfação e da perceção do impacto do trabalho desenvolvido no âmbito da rede social

### 2.1– Resultados do questionário aplicado aos elementos representantes no CLAS

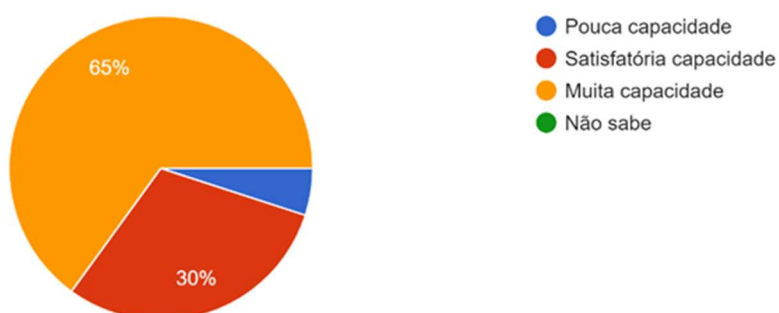
Sendo o universo das entidades que atualmente constituem o CLAS formado por 50, responderam ao questionário 20 representantes.

No relatório de avaliação realizado em 2015, sendo o CLAS constituído por 62 entidades, apenas 19 pessoas responderam ao questionário

Passemos à análise das questões:

1. Como Avalia a capacidade demonstrada pela Rede Social para: 1.1 - Promover a circulação de informação pertinente pelas Instituições que compõem o CLAS:

20 respostas



Analisado o gráfico supra verificamos que:

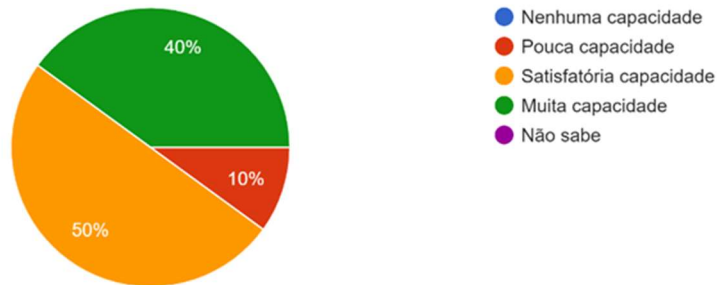
65 % das entidades parceiras respondentes consideram muito satisfatório a capacidade demonstrada pela rede para promover a circulação de informação;

30% consideram satisfatório;

5% considera haver pouca capacidade.

1.2 - Promover a articulação das iniciativas das diferentes entidades parceiras:

20 respostas



Ao nível da articulação entre as diferentes entidades parceiras, e de acordo com o gráfico supra, verificamos que:

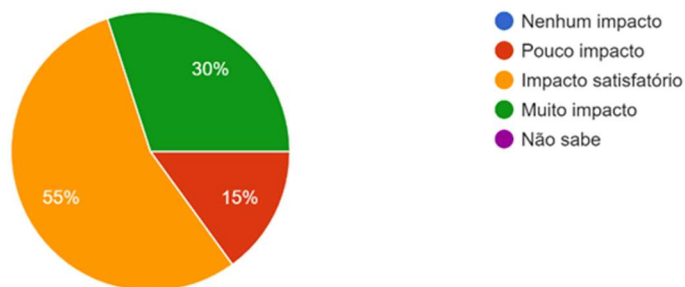
50% reconhecem haver capacidade satisfatória a este nível;

40% consideram haver muita capacidade;

10 % consideram que a rede tem pouca capacidade para promover a articulação;

2 - Qual a sua apreciação quanto ao impacto da atividade da Rede Social na comunidade?

20 respostas



- No que se refere à percepção que as entidades parceiras têm do impacto da atividade da rede na comunidade verificamos que:

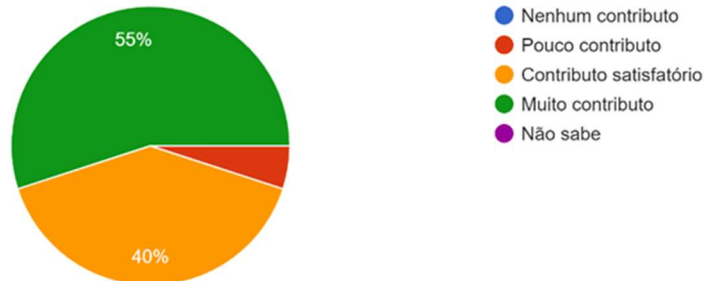
55% considera o impacto satisfatório;

30% refere haver muito impacto;

15% acha ter pouco impacto.

3 - Qual a sua apreciação quanto ao contributo da Rede Social para o desenvolvimento do setor social do Concelho?

20 respostas



Relativamente ao contributo da rede para o desenvolvimento social do concelho registamos

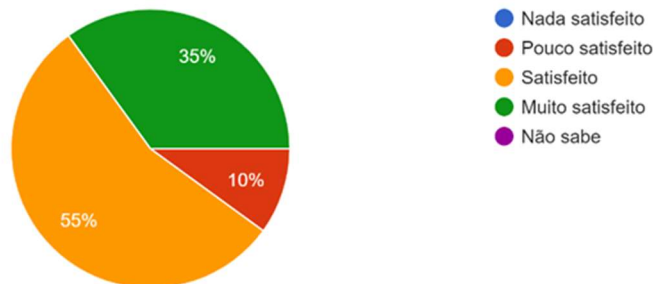
55% muito contributo;

40% contributo satisfatório;

5% pouco contributo.

4 - Tendo em conta as suas expectativas iniciais, qual a sua apreciação quanto ao sucesso das atividades realizadas em parceria com a Rede Social?

20 respostas



A apreciação das/os representantes das entidades parceiras relativamente ao sucesso das atividades realizadas em parceria com a rede foi de:

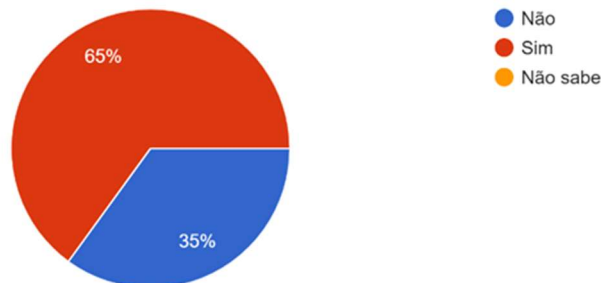
55% satisfeito;

35% muito satisfeito;

10% pouco satisfeitos.

5 - Na sua Instituição verificaram-se alterações nos métodos de trabalho e na capacidade de intervenção, resultantes do trabalho em rede, no que respeita à... 5.1 - Articulação:

20 respostas



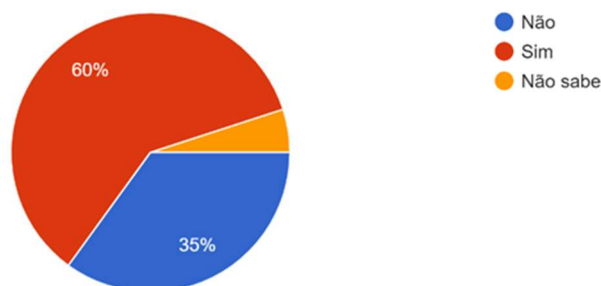
Resultante do trabalho em rede os elementos respondentes referem:

65% terem verificado alterações nas suas instituições ao nível da articulação;

35% referem não ter havido alterações.

5.2 - Rentabilização de recursos:

20 respostas



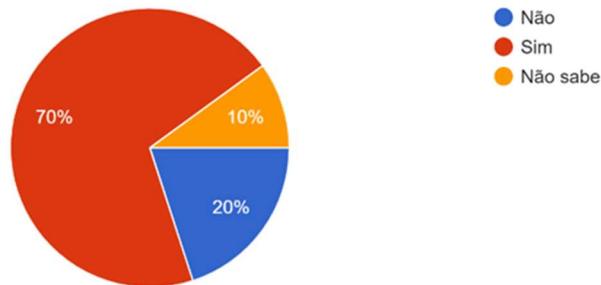
Resultante do trabalho em rede 60 % dos e das respondentes referem terem verificado alterações nas suas instituições ao nível da rentabilização dos recursos;

35% referem não ter havido alterações;

5% referem não saber.

### 5.3 - Racionalização da intervenção social:

20 respostas



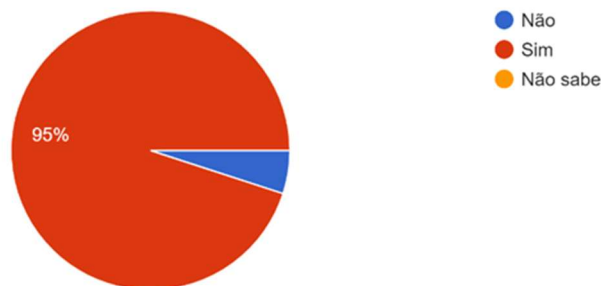
Resultante do trabalho em rede 70% das pessoas respondentes referem ter verificado alterações nas suas instituições ao nível da racionalização da intervenção social;

20% referem não ter havido alterações;

10% referem não saber.

### 6 - Considera que o trabalho em rede trouxe contributos positivos para a sua Instituição?

20 respostas

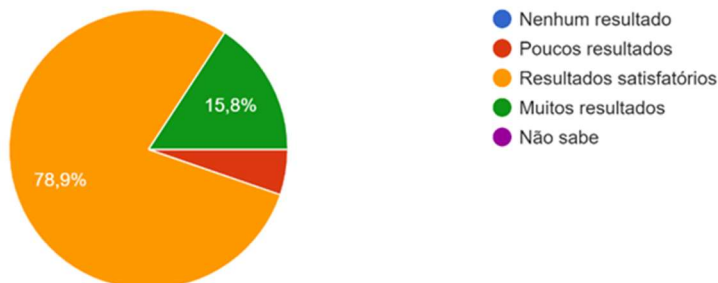


O trabalho em rede trouxe contributos positivos para a instituição para 95% das pessoas respondentes;

5% manifestaram que não houve contributos positivos.

6.1 - Se sim, qual a sua apreciação quanto aos resultados obtidos?

19 respostas



Salienta-se que no que se refere aos resultados:

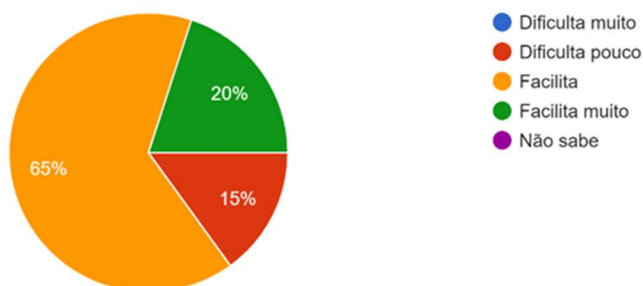
78,9% referem ter havido resultados satisfatórios;

15,8% consideram ter havido muitos resultados positivos;

5,3% manifestam que os resultados foram poucos.

7. Quais os principais fatores que têm facilitado ou dificultado o envolvimento da Entidade que representa enquanto parceira na Rede Social? 7.1 - Recursos humanos disponíveis:

20 respostas



Relativamente aos fatores que facilitam ou condicionam o envolvimento das instituições nas atividades da rede:

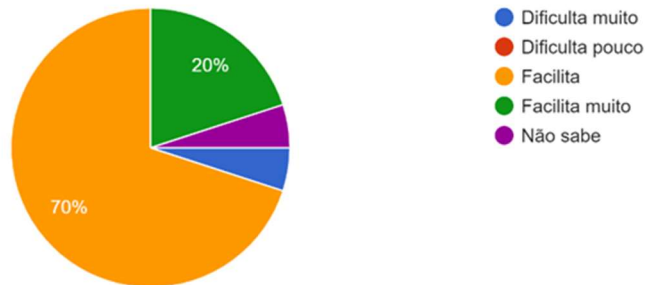
65% referem que facilita;

20% referem que os recursos humanos disponíveis facilitam muito o envolvimento;

15% referem dificultar pouco.

7.2 - Cultura e configuração organizacional:

20 respostas



Quanto à cultura e configuração organizacional:

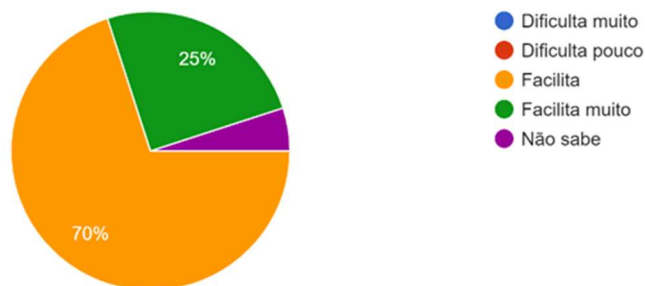
70% referem ser um fator facilitador;

20% muito facilitador;

5% consideram que a cultura e configuração organizacional é um fator que dificulta o envolvimento das instituições nas atividades da rede.

7.3 - Autonomia para integrar projetos em parceria:

20 respostas

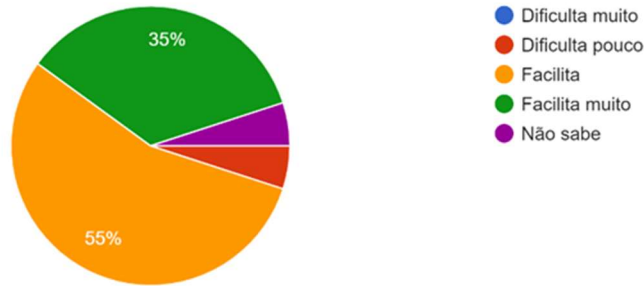


Quanto a autonomia para integrar projetos em parceria com a rede:

70% respondem ser um fator facilitador;

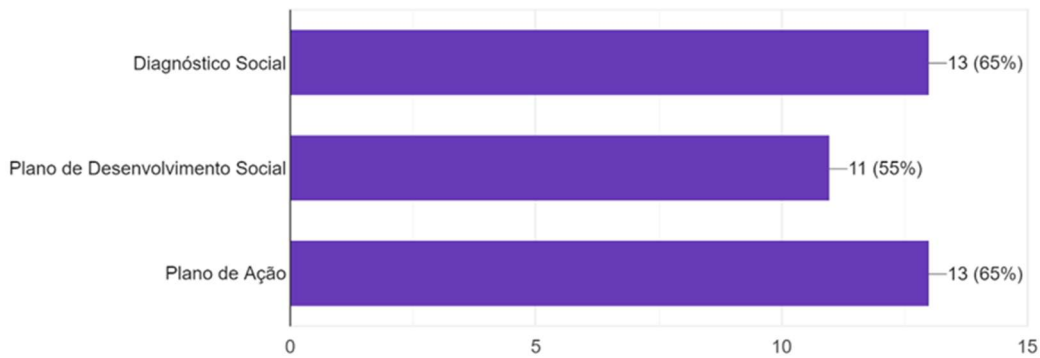
25% referem facilitar muito.

7.4 - Qualificação dos recurso humanos:  
20 respostas



A qualificação dos recursos humanos é manifestamente o fator que facilita o envolvimento das instituições na parceria da rede social, tal como referem 55% das pessoas respondentes; 35% referem que facilita muito.

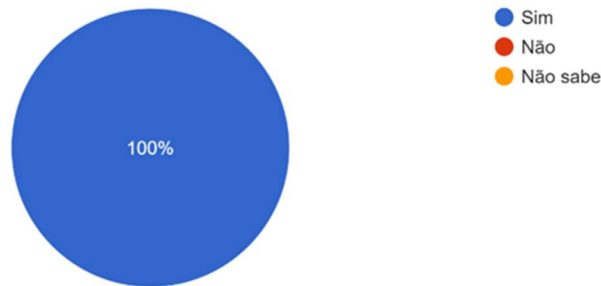
8. Que instrumentos de planeamento aprovados no CLAS são utilizados pela sua Instituição?  
20 respostas



De acordo com o gráfico acima referenciado, verificamos que os documentos mais utilizados são: o Diagnóstico Social, seguido do Plano de Ação e por fim o Plano de Desenvolvimento Social.

9. Considera relevante manter a relação de parceria com a Rede Social de Valongo no futuro?

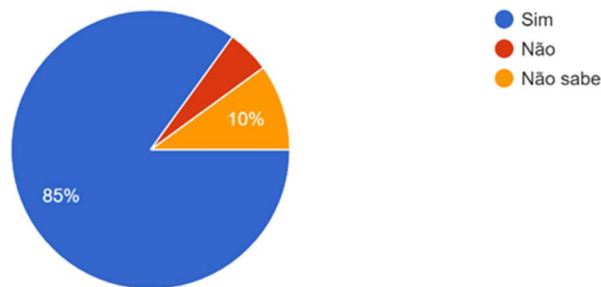
20 respostas



Pela análise do gráfico acima referenciado concluímos que 100% das entidades parceiras do CLAS consideram relevante manter a parceria com a rede social;

10. Recomendaria a outras organizações serem parceiras da Rede Social de Valongo?

20 respostas



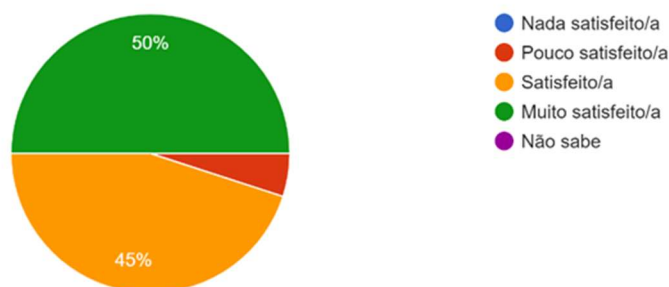
85% das entidades parceiras do CLAS recomendariam a outras organizações serem parceiras;

10% das entidades respondem não saber;

5% não recomendam.

11. Globalmente, qual a sua apreciação quanto à relação de parceria que mantém com a Rede Social de Valongo?

20 respostas



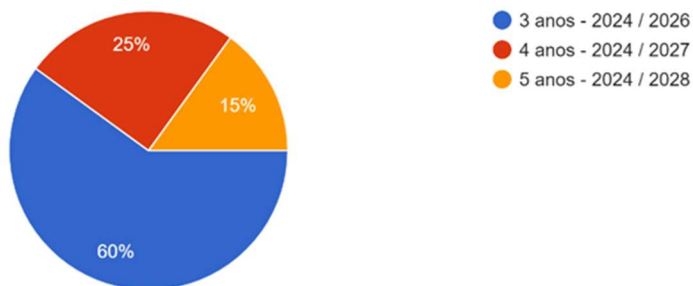
Poderemos concluir pela apreciação global que:

50% das instituições parceiras demonstra estar muito satisfeita com a parceria que mantém com a rede social;

45% demonstram estar satisfeitas;

5% pouco satisfeitas.

12 - Estimando-se que em 2023 se elaborem os novos documentos de planeamento estratégico da Rede Social de Valongo, designadamente o Diagnóstico do novo Plano de Desenvolvimento Social?  
20 respostas



Analisado o gráfico quanto à proposta para o período de vigência do PDS é proposto:

60% - 3 anos (2024/2026)

25% - 4 anos (2024/2027)

15% - 5 anos (2024/2028)

**13 - Deixe os seus comentários ou sugestões.**

1 resposta

O caminho é longo.... há que ter em conta os objetivos traçados.

## 2.2 – Resultados do questionário aplicado a técnicos e técnicas representantes das entidades nos grupos temáticos

Foram 5 os grupos temáticos constituídos para a implementação do PDS 2016/2020 e consequente Plano de Ação.

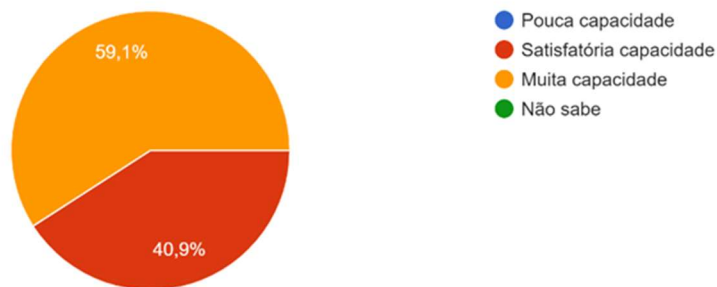
No global fizeram parte destes grupos 49 técnicos e técnicas.

O questionário foi enviado a todos os elementos, mas apenas responderam 22.

Passemos à análise das questões:

1. Como Avalia a capacidade demonstrada pela Rede Social para: 1.1 - Promover a circulação de informação pertinente pelas Instituições que compõem o CLAS:

22 respostas



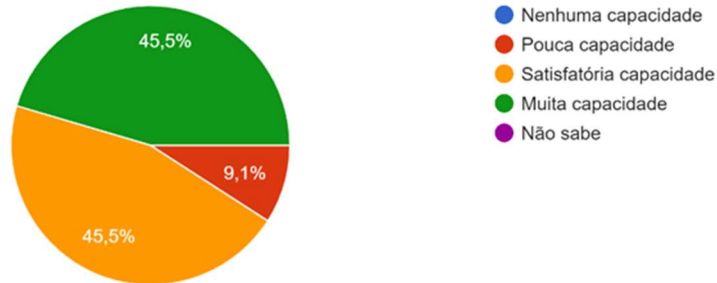
Analisado o gráfico supra verificamos que:

59,1 % dos técnicos e técnicas respondentes consideram muito satisfatório a capacidade demonstrada pela rede para promover circulação de informação;

40,9% consideram satisfatório;

1.2 - Promover a articulação das iniciativas das diferentes entidades parceiras:

22 respostas



Ao nível da articulação entre as diferentes entidades parceiras, e de acordo com o gráfico supra, verificamos que:

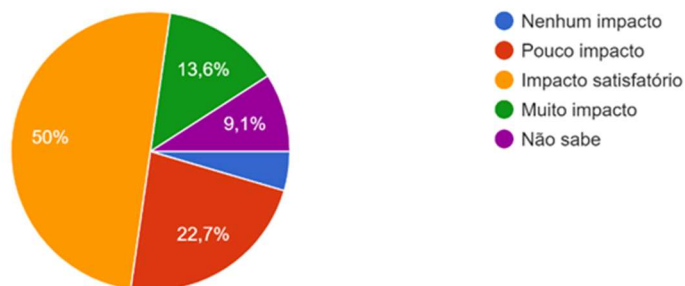
45,5% reconhecem haver muita capacidade;

45,5 % consideram haver pouca capacidade da rede para promover a articulação;

9,1% reconhecem capacidade satisfatória.

2 - Qual a sua apreciação quanto ao impacto da atividade da Rede Social na comunidade?

22 respostas



No que se refere à percepção que técnicos e técnicas têm do impacto da atividade da rede na comunidade verificamos que:

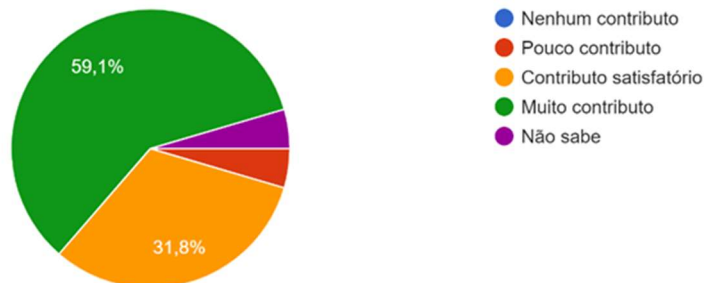
50 % pensam ter impacto satisfatório;

22,7 % acham ter pouco impacto;

13,6 % refere haver muito impacto;

3 - Qual a sua apreciação quanto ao contributo da Rede Social para o desenvolvimento do setor social do Concelho?

22 respostas



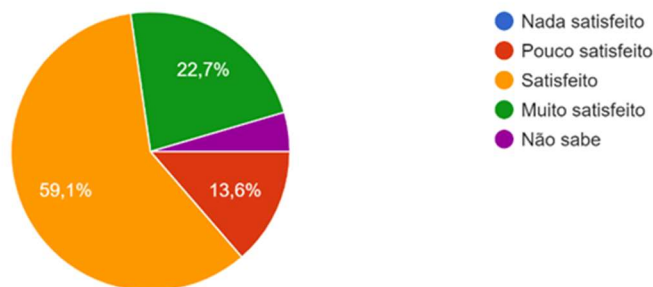
Relativamente ao contributo da rede para o desenvolvimento social do concelho registamos:

59,1 % referem ter muito contributo;

31,8 % consideram ter um contributo satisfatório;

4 - Tendo em conta as suas expectativas iniciais, qual a sua apreciação quanto ao sucesso das atividades realizadas em parceria com a Rede Social?

22 respostas



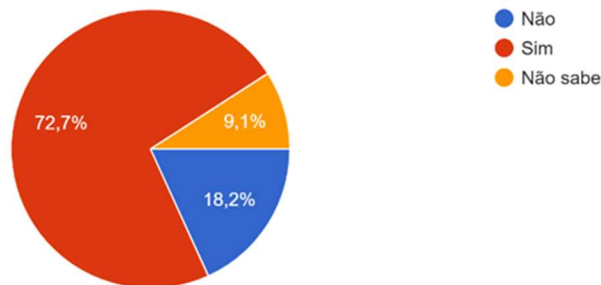
A apreciação que técnicos e técnicas representantes nos grupos temáticos fizeram relativamente ao sucesso das atividades realizadas em parceria com a rede foi de:

59,1% satisfeito;

22,7% muito satisfeito;

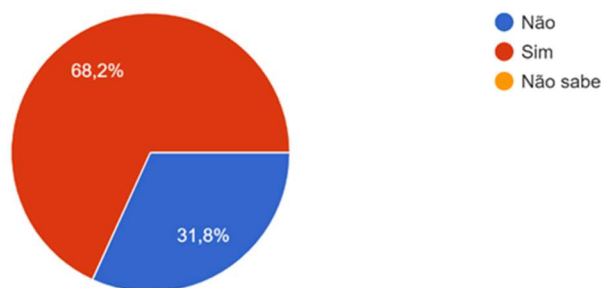
13,6% pouco satisfeito

5 - Na sua Instituição verificaram-se alterações nos métodos de trabalho e na capacidade de intervenção, resultantes do trabalho em rede, no que respeita à... 5.1 - Articulação:  
22 respostas



Resultante do trabalho em rede 72,7% das respostas obtidas referem terem-se verificado alterações nas s instituições ao nível da articulação; 18,2% referem não ter havido alterações; 9,1% referem não saber.

5.2 - Rentabilização de recursos:  
22 respostas

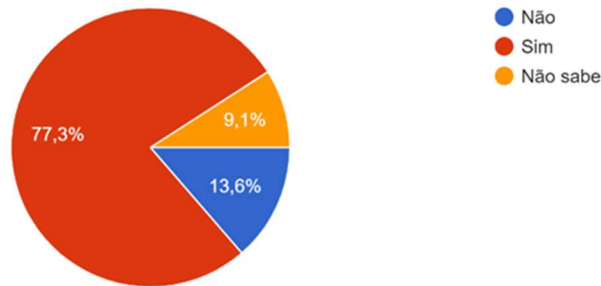


68,2% das pessoas respondentes referem ter verificado alterações nas suas instituições ao nível da rentabilização dos recursos em resultado do trabalho em rede.

31,8% referem não ter havido alterações.

### 5.3 - Racionalização da intervenção social:

22 respostas

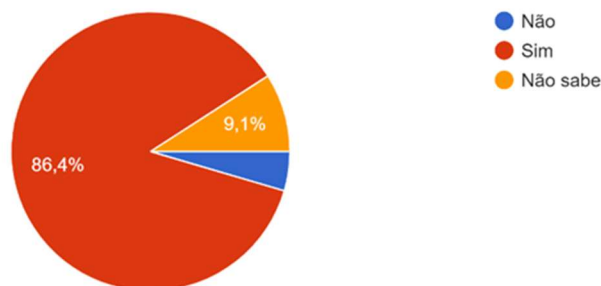


Resultante do trabalho em rede 77,3% das pessoas que responderam referem ter verificado alterações nas suas instituições ao nível da racionalização da intervenção social.

13,6% referem não ter havido alterações.

### 6 - Considera que o trabalho em rede trouxe contributos positivos para a sua Instituição?

22 respostas



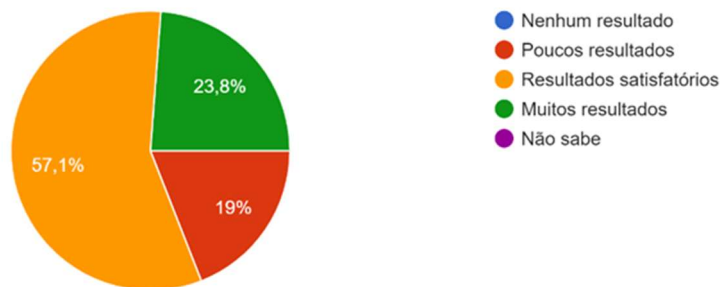
O trabalho em rede trouxe contributos positivos para a instituição para 86,4% das/os respondentes;

9,1% referem não saber,

4,5% manifestaram que não houve contributos positivos.

6.1 - Se sim, qual a sua apreciação quanto aos resultados obtidos?

21 respostas



Salienta-se que, no que se refere aos resultados obtidos que:

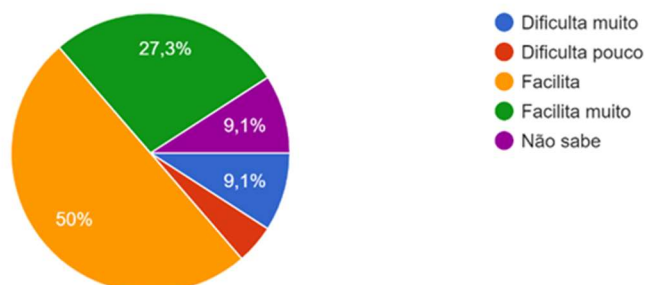
57,1% refere que os resultados são satisfatórios;

23,8% considera os resultados muito satisfatórios;

19% acha ter havido poucos resultados.

7. Quais os principais fatores que têm facilitado ou dificultado o envolvimento da Entidade que representa enquanto parceira na Rede Social? 7.1 - Recursos humanos disponíveis:

22 respostas



Relativamente aos fatores que facilitam ou condicionam o envolvimento das instituições nas atividades da rede:

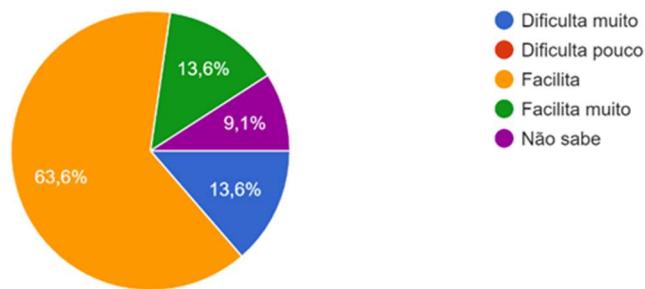
50% referem que os recursos humanos disponíveis facilitam o envolvimento;

27,3% de respondentes referem que os recursos humanos disponíveis facilitam muito o envolvimento;

9,1% referem que dificulta muito.

### 7.2 - Cultura e configuração organizacional:

22 respostas



Quanto à cultura e configuração organizacional, referem:

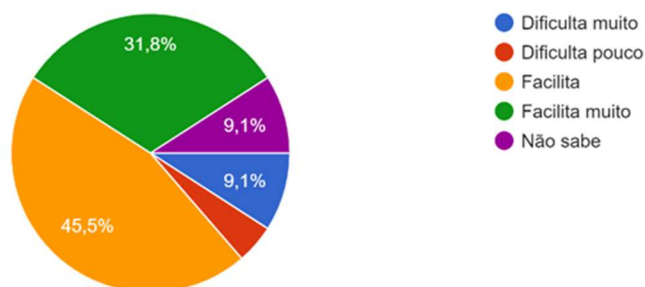
63,6% ser um fator facilitador;

13,6% muito facilitador;

13,6% de respondentes referem que a cultura e configuração organizacional é um fator que dificulta o envolvimento das instituições nas atividades da rede.

### 7.3 - Autonomia para integrar projetos em parceria:

22 respostas

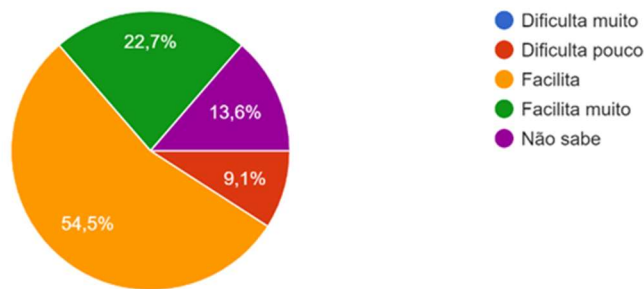


Quanto à autonomia para integrar projetos em parceria com a rede, 77,3% de respondentes referem ser um fator facilitador e muito facilitador;

9,1% mencionam não ter autonomia para integrar projetos em parceria.

#### 7.4 - Qualificação dos recurso humanos:

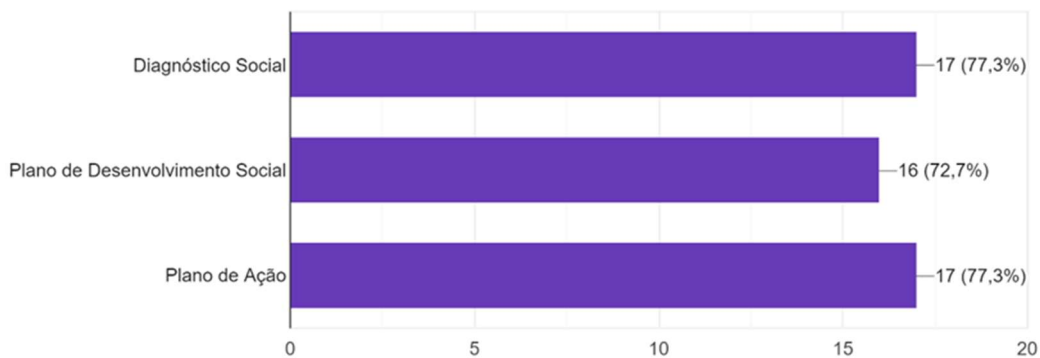
22 respostas



A qualificação dos recursos humanos é manifestamente o fator que mais facilita o envolvimento das instituições na parceria da rede social, tal como referem 77,2% das pessoas respondentes.

#### 8. Que instrumentos de planeamento aprovados no CLAS são utilizados pela sua Instituição?

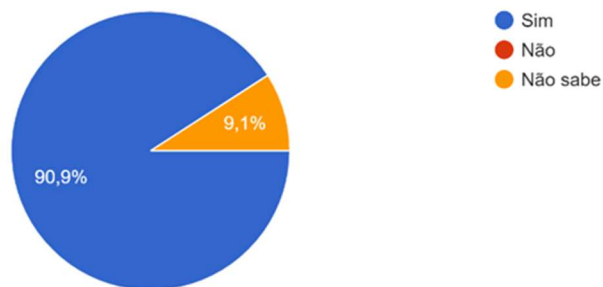
22 respostas



De acordo com o gráfico acima referenciado, verificamos que 76% dos elementos técnicos utilizam os três instrumentos de planeamento nas suas instituições.

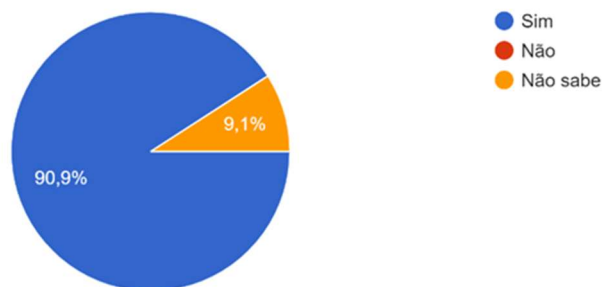
9. Considera relevante manter a relação de parceria com a Rede Social de Valongo no futuro?

22 respostas



10. Recomendaria a outras organizações serem parceiras da Rede Social de Valongo?

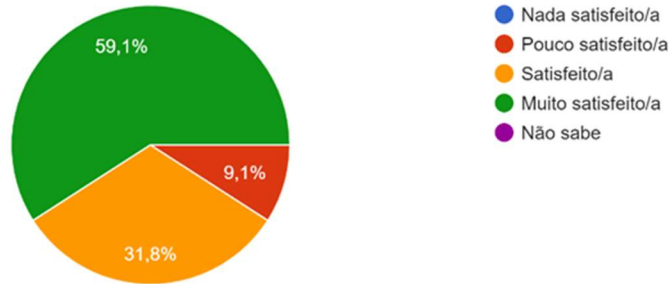
22 respostas



Pela análise dos gráficos acima referenciados concluímos que há unanimidade na resposta de técnicos e técnicas que consideram relevante manter a parceria com a Rede Social e recomendariam a outras organizações serem parceiras.

11. Globalmente, qual a sua apreciação quanto à relação de parceria que mantém com a Rede Social de Valongo?

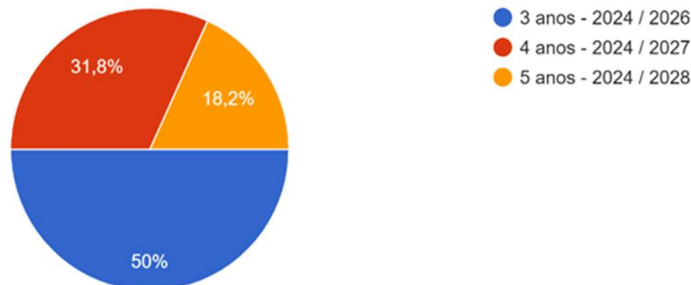
22 respostas



Poderemos concluir pela apreciação global que 90,9% de respondentes demonstra estar satisfeito ou muito satisfeito com a parceria que mantém com a rede social. Contudo 9,1% responderam que estão pouco satisfeitos.

12. Estimando-se que em 2023 se elaborem os novos documentos de Planeamento Estratégico, designadamente Diagnóstico, PDS e Plano de Ação, qual a sua opinião relativamente ao tempo de vigência do novo PDS?

22 respostas



Analisado o gráfico quanto ao período de vigência do PDS verifica-se:

50% - 3 anos (2024/2026)

31,8% - 4 anos (2024/2027)

18,2% - 5 anos (2024/2028)

**13 - Deixe os seus comentários ou sugestões.**

3 respostas

“A minha sugestão engloba uma estratégia de intervenção alargada com objetivo de criar canais para a implementação da prevenção/gestão e intervenção, dos problemas identificados, nas áreas da Educação/Social/Saúde/Segurança e em especial do combate à violência familiar e escolar, nestas duas problemáticas, priorizar a prevenção com sessões de (In)Formação nas Escolas do Concelho, para todas as turmas e com um plano de execução definido por escalão etário. Ainda, privilegiar a cidadania participativa. Proceder à avaliação no final de cinco anos de aplicação”.

“O compromisso (motivação, dedicação, partilha) das entidades parceiras parece-me que deveria de ser revisto”.

“Fomentar mais atividades/espacos de encontro, entre os diferentes técnicos para contribuir para uma maior partilha de preocupações, necessidades com vista a melhoria da intervenção”.

## Conclusões gerais

No sentido de possibilitar a reflexão entre as entidades parceiras, com vista à melhoria do trabalho em rede, levantamos algumas questões:

- O trabalho em rede produziu impactos na melhoria da intervenção?
- O trabalho em rede permitiu respostas a necessidades específicas?
- O trabalho em rede produziu transformações nas organizações locais?
- O trabalho em rede produziu alterações nos métodos e capacidade de intervenção dos parceiros locais?
- Qual a Influência do trabalho em rede no empoderamento das instituições?

Foi numa tentativa de resposta a estas questões que elaboramos o presente estudo que nos permite tirar algumas conclusões.

1 - O grau de participação de representantes das entidades no CLAS, enquanto órgão de representação mais alargada da rede, aumentou consideravelmente no período em análise.

A média percentual de presenças das entidades, nos plenários em análise, foi de 65,6%.

No relatório de avaliação do período anterior (2011/2014), a média de participação foi de 45,5%.

Merece aqui realçar a alteração que, fruto da anterior avaliação do trabalho em rede, permitiu a partir de 2017 alterar procedimentos relativamente à participação, tendo os técnicos e técnicas dos grupos temáticos também passado a participar nas reuniões plenárias do CLAS.

Se o método não tivesse sido alterado, a média de participação seria de 51,09%, mesmo assim superior ao período de avaliação anterior.

2 - No que se refere à perceção dos agentes envolvidos (dirigentes e técnicos/as) quanto aos impactos do trabalho na governança das organizações e na comunidade em geral, concluímos ter havido uma evolução relativamente à avaliação realizada em 2015. Podemos considerar em média que 85% de respondentes consideram que o impacto nas diversas vertentes é satisfatório e muito satisfatório.

3 - A capacidade demonstrada pela rede para promover circulação de informação e articulação ao nível das iniciativas entre as entidades parceiras e o nível de impacto na comunidade é considerada em média por 85% de respondentes muito satisfatória e satisfatória.

Contudo cerca de 15% refere ainda a pouca capacidade da rede para promover estas vertentes de informação e articulação.

4 - O contributo da rede social no desenvolvimento do setor social do concelho é considerado por dirigentes e elementos técnicos como um forte contributo, à exceção de 5% que refere o pouco contributo da rede na promoção do desenvolvimento do setor social.

5 - O trabalho em rede trouxe contributos no que se refere ao empoderamento das instituições com resultados satisfatórios no que se refere à articulação, à rentabilização dos recursos e à racionalização da intervenção.

Contudo, uma percentagem média de 17% de dirigentes e pessoal técnico consideram que o trabalho em rede não trouxe alterações ao método de trabalho e capacidade de intervenção para a sua instituição.

6 - O envolvimento das entidades na parceria da rede social é facilitado e muito facilitado pela cultura e configuração organizacional, pelos recursos humanos disponíveis e a sua qualificação.

7 - A pertinência dos documentos estratégicos da rede (diagnóstico social, plano de desenvolvimento social e plano de ação) para as atividades das instituições parceiras, são efetivamente uma mais-valia quando se percebe através do questionário que cerca de 80% de respondentes utilizam estes documentos.

8 - A importância das parcerias no âmbito da rede social, foi a questão que maior consenso obteve.

Toda as pessoas (dirigentes e técnicas/os) consideram relevante manter a parceria com a rede social e recomendam a outras organizações serem parceiros.

9 - No que se refere à relação de parceria com a rede esta é classificada por 91% dos elementos técnicos e por 95% de dirigentes como satisfatória e muito satisfatória.

Não podemos deixar de relacionar este resultado com os dados alcançados na última avaliação (2015) que referia ...” a relação de parceria com a rede é classificada por 40% do pessoal técnico e por 15,5% de dirigentes como pouco satisfatória”.

Pretendendo-se que este estudo contribua para a melhoria das relações de parceria e essencialmente da intervenção social no concelho, resta-nos sensibilizar todos os elementos envolvidos para a promoção efetiva da articulação e racionalização de intervenções com vista a aumentar as respostas às necessidades específicas das populações desfavorecidas.

A Rede Social mais que uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados deverá ser entendida como uma metodologia de intervenção social no território.

A mudança de atitudes e de culturas institucionais e a aquisição de novos saberes, inovando os processos de trabalho, as suas práticas e os modelos de intervenção em face das novas problemáticas e alterações sociais, deverá ser o caminho a seguir.

**O CAMINHO É LONGO.... HÁ QUE TER EM CONTA OS OBJETIVOS TRAÇADOS**

**COOPERAR E NÃO COMPETIR SERÁ O NOSSO LEMA!**

## Bibliografia

Schiefer, U.; Dobel, L; Batista, A.; Dobel,R.; Nogueira, J.; Teixeira, P. ;

–MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projetos

(2006) PRINCIPIA

Instituto de Estudos Sociais e Económicos; Instituto de Segurança Social, IP

Projeto rede em prática -Relatório de avaliação

(setembro 2012)

Equipe Técnica da Rede Social (Fatima Azevedo; Elsa Carvalho; Ilda Soares, Maria João Gonçalves);

-Análise e avaliação do trabalho em rede no período compreendido entre 2011/2014

Concelho de Valongo

Setembro 2015

## Anexo

### Inquérito de avaliação de satisfação e do impacto da Rede Social de Valongo aplicado a representantes das entidades parceiras do CLAS e técnicos e técnicas dos grupos temáticos

A sua opinião, enquanto representante de uma entidade parceira no CLAS/ Rede Social, é importante para nos ajudar a melhorar!

Assinale com um **X** o retângulo correspondente à resposta desejada.

#### 1 - Como avalia a capacidade demonstrada pela Rede Social para:

##### 1.1 - Promover a circulação de informação pertinente pelas instituições que compõem o CLAS

Nenhuma capacidade	Pouca capacidade	Satisfatória capacidade	Muita capacidade	Não sabe

##### 1.2 - Promover a articulação das iniciativas das diferentes entidades parceiras

Nenhuma capacidade	Pouca capacidade	Satisfatória capacidade	Muita capacidade	Não sabe

#### 2 – Qual a sua apreciação quanto ao impacto da atividade da rede social na comunidade?

Nenhum impacto	Pouco impacto	Impacto satisfatório	Muito impacto	Não sabe

#### 3 – Qual a sua apreciação quanto ao contributo da rede social para o desenvolvimento do sector social do concelho?

Nenhum contributo	Pouco contributo	Contributo satisfatório	Muito contributo	Não sabe

**4 -Tendo em conta as suas expectativas iniciais, qual a sua apreciação quanto ao sucesso das atividades realizadas em parceria com a rede social?**

Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Não sabe

**5 - Na sua instituição verificaram-se alterações nos métodos de trabalho e na capacidade de intervenção, resultantes do trabalho em rede, no que respeita à:**

**5.1 - Articulação**

Não	Sim	Não sabe

**5.2 - Rentabilização de recursos**

Não	Sim	Não sabe

**5.3 - Racionalização da intervenção social?**

Não	Sim	Não sabe

**6 - Considera que o trabalho em rede trouxe contributos positivos para a sua instituição?**

Não	Sim	Não sabe

**6.1 - Se sim, qual a sua apreciação quanto aos resultados obtidos?**

Nenhum resultado	Poucos resultados	Resultados satisfatórios	Muitos resultados	Não sabe

**7 - Quais os principais fatores que têm facilitado ou dificultado o envolvimento da Entidade que representa enquanto parceira na Rede Social?**

**7.1- Recursos humanos disponíveis**

Dificulta muito	Dificulta pouco	Facilita	Facilita muito	Não sabe

**7.2 - Cultura e configuração organizacional**

Dificulta muito	Dificulta pouco	Facilita	Facilita muito	Não sabe

**7.3- Autonomia para integrar projetos em parceria**

Dificulta muito	Dificulta pouco	Facilita	Facilita muito	Não sabe

**7.4 - Qualificação dos recursos humanos**

Dificulta muito	Dificulta pouco	Facilita	Facilita muito	Não sabe

**8 - Que instrumentos de planeamento aprovados no CLAS são utilizados pela sua instituição?**

**8.1 - Diagnóstico social**

Não	Sim	Não sabe

**8.2 - Plano de desenvolvimento social**

Não	Sim	Não sabe

**8.3- Planos de ação**

Não	Sim	Não sabe

**9 – Considera relevante manter a relação de parceria com a Rede Social de Valongo no futuro?**

Não	Sim	Não sabe

**10- Recomendaria a outras organizações serem parceiras da Rede Social de Valongo?**

Não	Sim	Não sabe

**11 – Globalmente, qual a sua apreciação quanto à relação de parceria que mantém com a Rede Social de Valongo?**

Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Não sabe

**12 – Deixe os seus comentários ou sugestões:**